

# Carolina Maria de Jesus – Dá-me as rosas

No campo em que eu repousar  
Solitária e tenebrosa  
Eu vos peço para adornar  
O meu jazigo com as rosas

As flores são formosas  
Aos olhos de um poeta  
Dentre todas são as rosas  
A minha flor predileta

Se a afeiçoares aos versos inocentes  
Que deixo escritos aqui  
E quiseses ofertar-me um presente  
Dá-me as rosas que pedi.

Agradeço-lhe com fervor  
Desde já o meu obrigado  
Se me lewares esta flor  
No dia dos finados.

**Carolina Maria de Jesus, Antologia pessoal**